

Governo disponibiliza mapeamento sobre demandas de cursos profissionalizantes no estado

Sex 18 agosto

Já está disponível para consulta pelas instituições de ensino que oferecem cursos técnicos profissionalizantes o mapeamento que fornece dados relevantes sobre demanda de mercado e empregabilidade em todas as regiões de Minas Gerais.

Criado pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), em parceria com as secretarias de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e de [Desenvolvimento Social \(Sedese/MG\)](#), o portal traz resultados da análise dos dados de empregabilidade, demanda e oferta dos cursos, a partir de um ranking de prioridade que guiará a disponibilidade dos cursos técnicos no programa Trilhas de Futuro. O mapeamento pode ser acessado [neste link](#).

A plataforma é intuitiva e dinâmica e os dados podem ser consultados por cidade, mesorregião, por cursos específicos e por eixos tecnológicos. Além de fornecer informações sobre o potencial de empregabilidade e a ordem de prioridade dos cursos técnicos em cada região.

Para o conteúdo foram realizados, este ano, dois levantamentos, um pela Sede, em escuta ativa com o setor produtivo; e outro pelas 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) da SEE/MG, a partir das demandas apresentadas localmente. Outro conjunto de dados utilizado é o Mapa de Demanda por Educação Profissional, elaborado pela Sedese, que é referência nacional.

Nova edição

O quarto edital do Trilhas de Futuro está previsto para ser lançado ainda neste segundo semestre de 2023. Com a divulgação do mapeamento, as instituições poderão analisar a possibilidade de disponibilizar em suas estruturas novos cursos com um catálogo de oportunidades já alinhado às possibilidades de empregabilidade em cada região.

Vale ressaltar que todas as regiões do estado estão sendo analisadas. Entre diversas situações encontradas, destaca-se, por exemplo, a demanda no município de Araxá, no Alto Paranaíba, por profissionais do curso de manutenção aeronáutica em célula. Este curso não é oferecido, ainda, por nenhuma instituição de ensino em Minas.

No Vale do Lítio, que engloba os municípios de Araçuaí, Capelinha, Salinas, Teófilo Otoni e Turmalina, que fizeram parte do mapeamento, já estima-se demanda de 1,6 mil vagas no setor de eletrotécnica, química, mecânica, contabilidade, segurança do trabalho, administração, manutenção de máquinas pesadas, mineração, edificações, hidrologia, metalurgia, agroindústria e florestas.

No contexto geral estadual, as áreas que mais têm demandado profissionais capacitados

são administração, alimentos, cerâmica, contabilidade, desenvolvimento de sistemas, eletrônica, eletrotécnica, enfermagem, logística, manutenção de máquinas pesadas, mecânica, meio ambiente, produção de moda, química, segurança do trabalho, sistemas de energia renovável, vendas, vestuário e veterinária.

Mão de obra especializada

O programa Trilhas de Futuro é uma iniciativa do [Governo de Minas](#), por meio da SEE/MG, e tem como objetivo oferecer, gratuitamente, cursos técnicos de formação profissional, com perspectiva de empregabilidade, aproveitando-se da infraestrutura já existente e da expertise de instituições públicas e privadas.

Atualmente, cerca de 130 mil estudantes estão matriculados nas três edições do programa, em todo o estado. São 82 opções de cursos em 283 instituições credenciadas, em 133 municípios mineiros.

Além da oferta gratuita da formação, todos os alunos selecionados para participar recebem ajuda de custo de R\$ 20 por dia para transporte e alimentação. O Governo de Minas já investiu cerca de R\$ 1 bilhão no programa.